

ECOS DE CACIA

REPRESENTANTE
Em Lisboa
Anibal Cruz

Correspondentes em Lisboa, Porto, Coimbra, Aveiro, Povoia e Paço, Vilarinho, Mataduchos, Taboira, Esgueira, Angeja, Fróssos, Azurva e Sarrazola (Cacia).

Fundador: J. J. Nunes da Silva

SEMANARIO INDEPENDENTE E DEFENSOR DOS INTERESSES DA REGIÃO DO BAIXO VOUGA

Redactor principal: ANIBAL CRUZ

Depois do pão a Educação é a primeira necessidade do Homem. Darton

ASSINATURA	Proprietário-Director e Administrador José Marques Damião	Redactor e Editor António da Costa Pinto	REDACÇÃO, ADMINISTRAÇÃO E OFICINAS Rua da Paz—QUINTA DO LOUREIRO (CACIA)
Série de 50 números 35\$00 Série de 25 números 17\$50 Estrangeiro, 50 números 60\$00 Colónias 40\$00	() «Ecos de Cacia» é o jornal do distrito de Aveiro de maior expansão em Lisboa e Porto	Não se restituem quaisquer originaes, quer sejam ou não publicados.	Não se aceitam originaes contra a vida particular de qualquer individuo

ECOS & NOTÍCIAS

A Humanidade seria feliz

ECOS & NOTÍCIAS

GENERAL NORTON DE MATOS

Na próxima quarta-feira passa o aniversário natalício do ilustre general sr. Norton de Matos, que se encontra na sua casa de Ponte de Lima.

«Ecos de Cacia» saúda em s. ex.º o valoroso português e democrata, formulando sinceros votos pela sua preciosa existência.

IMPRENSA

O Grémio Nacional da Imprensa Diária enviou a semana passada à Assembleia Nacional uma representação a solicitar que seja facultado um regime especial de taxas ou tarifas telegráficas e telefónicas para reportagens e noticiário destinado à publicação dos jornais diários.

Sobre o pedido falou o sr. deputado Paulo Cancela de Abreu, chamando para o assunto a atenção do Governo e nomeadamente a do sr. Ministro das Comunicações, pois que se torna urgente atender à reclamação da Imprensa diária e periódica para poder desempenhar cabalmente a sua nobre missão, salientando que a Imprensa exerce uma alta, benéfica e insubstituível acção social, agora mais do que nunca imprescindível.

TERRÍVEL MAL

Uma declaração oficial feita pela Direcção Geral de Saúde, de Espanha, diz que morrem anualmente vitimados pelo cancro vinte e cinco mil espanhóis.

Terrível mal, contra o qual se vai intensificar no país vizinho uma campanha e foram criados; o Instituto Nacional do Cancro e outros centros de investigação científica.

BOA MARÉ

Estamos assistindo à «maré das homenagens», que, por qualquer coisa sem importância, se exalçam indivíduos, dando a impressão que vivemos na época do elogio mútuo...

Elogiar, muitas vezes é... bacular.

FEIRA DE MARÇO

Abre em Aveiro no dia 25, estando elaborado um vasto programa de festivais.

António S. Bernardino

Protésico - Dentista

Rua do Sol ao Rato, 26, 1.º
LISBOA

Toda esta vida é um mar contra rochedos. Se, por momentos, da sorte parte um vento favorável que o acalma, por outros tantos, mais longos, parte um tufão que o leva às mais bravas gesticulações, aos mais duros e perniciosos efeitos.

Toda esta vida não é mais nem menos do que esse pélagos, ora jocoso, ora iracundo, em que nós somos simples boias arrastadas pelo turbilhão das vagas ondulantes.

A vida é toda essa assustadora confusão de águas que, em horas más, tende a submergir-nos numa nuvem de ondas encapeladas, contra as quais a nossa luta, sendo dever, é heroica e penosa até ao último dos sacrifícios; a vida é a revolta estupenda desse mar de águas infundas contra a fragilidade extraordinária das nossas naturezas; a vida é, também, mas menos vezes, um sol doirando sobre esse mar em amenidade, ou uma estrela a brilhar num firmamento azul e irradiando seu brilho pela vastidão do espaço.

Por isso a vida é cruel, mas também doce.

Se, num espaço longo de horas, ela nos caustica ou pressegue, o futuro nos trás uns instantes suaves para nos inebriar e fazer olvidados.

A vida, tendo mais cruel do que doce, é, todavia, aceitável enquanto a esperança nos alumia e adormece.

E' ela, essa maviosa companheira dos que esperam, a mais rica joia que tem adornado, desde a infância, o nosso coração, por isso que é dela que nos temos valido eficazmente nos mais inquietos e duros transe desta vida ingrata em que os homens se debatem triste e ridiculamente, como se fossem animais da selva.

E' da esperança que temos recebido os maiores alentos e os maiores entusiasmos. Se ela não fosse, incessantemente, a reacender-nos para a colossal resistência contra os males da vida, teríamos há muito sosso-

SE TODOS OS HOMENS INTERPRETASSEM A VIDA NO QUE ELA TEM DE SORRIDENTE E TRISTE, DE FORTE E FRACO, HONESTO E DESONESTO, LEAL E FALSO, OPULENTO E POBRE, GRANDE E PEQUENO

brado perante este catadismo de ambições que nos perturba a vista e faz doer o cérebro. Desde sempre, por isso que encontramos na esperança a fonte maravilhosa de nossas aspirações e o limitivo mais eficaz para as tristezas, temos o direito de concluir que nos é indispensável como o maior dos princípios vitais.

Tal como o sol, com suas resplandescências que fascinam, nos alegra e acalora, a esperança, com suas luminosidades que dão vida, nos subtilisa e engrandece. Se a desilusão, por suas novas desenganadoras, nos surpreende e acabrunha, a esperança, pela maviosidade de seus sorrisos, nos entusiasma e restaura.

Nada maior nem melhor do que a esperança. E, como esperar é imperioso dever daqueles que querem ser homens, sucede que aquele que espera trabalha pouco a pouco para a sua felicidade.

Esperar é o supremo lema de uma vida feliz; quem espera, aguarda serenamente, nada podendo esperar, além da recompensa do destino ao seu gesto de prudência; aquele que espera, descausa na lembrança de que o futuro lhe trará o prémio merecido e, ao fazê-lo, por certo, o faz de consciência alta.

Esperar é sempre obrigação e, por sinal, feliz obrigação.

A ninguém sendo dado adivinhar a fortuna ou infortúnio do logo, porque não havemos de impor a nós próprios o direito a horas futuras melhores e mais risonhas?

Se encarmos a vida pelo lado da esperança, por força, por maiores que se tornem nossas desditas, conseguiremos alimentar o ser num estado de serenidade que nos é grato; se a avistarmos, por meio do desânimo, não querendo confiar num futuro que, ainda que longe, possa trazer-nos um bem, roubaremos a nós próprios um valor e concurteremos para um encurtamento considerável de nosso viver.

E se chega a ser incontestável que, num grande número de casos, quem mais espera é quem menos alcança o que deseja, não pode negar-se que, em maioria valiosa de circunstâncias, existe no esperar uma medida inteligente e um lucro bem maior do que aquele que nos oferece a extenuação de ânimos, sempre nociva ao vigor físico e moral.

E' sublime esperar, visto que a esperança dá a noção duma determinada consciência moral que mantém no homem um equilíbrio certo, inderrubável.

Jámais algum argumento bastara para nos evidenciar que da esperança, sol de inigualáveis fulgências, preciosa estrela de poderosas seduções, alguém pudesse, legitimamente, lastimar-se a ponto de paten-tear justo arrependimento pelo que esperara de balde.

Não. Da esperança todos recebem, ainda que não mais, grandes ensinamentos de paciência, consolação e ternura.

Pois que vivos exemplos não há a asseverarem-se através deste orbe, onde se desenrolam as cenas horrorosas de que a humanidade é a única e criminosa autora?!

Pois quantos confiam para serem rudemente atraíçoados, sem que, todavia, vejam na

(Conclui na 2.ª página)

PRAIA DO «RELÓGIO DO SOL»

A Figueira da Foz propagada como «praia da claridade», agora está a ser conhecida: «a praia do relógio do sol», por nas suas abas erguer-se sumptuosamente uma torre que tem no cocuruto um daqueles aparelhos da anti-quadra.

A ideia foi genial, mas, segundo nos dizem, muitos figueirenses orgulhosos da sua «praia da claridade» andam a borbulhar comentários a respeito de tal engenho que só serve para regular os... engraçados.

OURO DO CEU

A pouca chuva que veio foi o suficiente para encher de alegria a gente dos nossos campos, que andava triste e aborrecida com tal sequeiro.

A chuva, assim, é considerada pelos lavradores ouro do céu, porque faz prosperar as sementeiras, principalmente as do milho, que estavam num atraso considerável.

«*Bien heuréux quand nous avons du pain!*»

UMA QUADRA

Que a todos chegue a ventura:
Toda a boca tenha pão,
Toda a nudez cobertura,
Toda a dor, consolação...

Augusto Gil.

PARECE ANEDOTA

Um jovem muito rico convidou uma linda rapariga para jantar, escrevendo o convite numa nota de mil escudos.

—Que hei-de responder? Perguntou ela a uma amiga.

Que não tens papel para a resposta e que te mande folhas iguais à que te mandou.

Domingos Ferreira Afonso e Cunha

MÉDICO

Consultas das 17 às 20 horas, às terças, quintas e sábados

Av. Presidente Wilson, 106-1.º

(Frente à Esperança)

LISBOA

Conceição Lopes de Oliveira Ascenço

PARTEIRA

pela Escola Médica

ENFERMEIRA

pela Escola Dr. Ravara

(Atende a toda a hora)

Consultório:

R. Luiz de Camões, 132-1.º Dt.º

LISBOA

Mário Bismarck Soares

ADVOGADO

Rua do Crucifixo, 28-2.º

Telef. 21429 — LISBOA

Artur Alves Moreira

Médico

Consultas todos os dias das 15 às 19 horas

Largo do Pelourinho

Esgueira—AVEIRO—Telef. 178

A Humanidade seria feliz

(Conclusão da 1.ª página)

esperança uma seta mortificadora ou algo de prejudicial à vida?!

Confiar é, sem dúvida, em todos os casos, ainda os mais ingratos, um procedimento que a ninguém fica mal, porque no gesto do que confia está um bom humor que a todos não é dado.

Quem confia, bastas vezes, acredita ver os outros na mesma esfera de seriedade em que se alimenta.

Quantas e quantas vezes se engana, abalçando-se a raciocinar de tal forma! Contudo, sentindo-se muitas vezes ludibriado, depois da desilusão, fazendo fê no carácter do semelhante, teima em depositar nova confiança.

Quem confia, em regra geral, tem a consciência de seus bons actos, aos quais os maus e cobardes correspondem com injúrias e despeitos.

Não sucede, porém, daqui — como já dissemos — que no confiar esteja um erro reprovável; pelo contrário, confiar em alguém que não tenha para isso mérito, pode, por sorte, ser lição aproveitável que dê salvamento ao homem pouco liso em suas contas.

A todos que erram assiste o direito de se emendarem e não se emenda alguém, apontando-lhe descaradamente seus funestos indícios de preversão, mas cedendo conselhos que avisem e confortem, praticando-se actos que dêem força ao seu levantamento moral.

Os homens, num número assás regular, tem a pretensão estulta de deprimir o seu semelhante que pratica o mal dum forma desairosa e incorrecta, não sustentando na mente a recordação de que o que vêm no caminho dos outros facilmente pode surpreender-nos de frente na via que seguimos.

A vida de tudo se compõe — do bom e do mau, do feio e do belo.

A vida de tudo se compõe, regeitando; mas, sobre ela, a esperança desempenha, indubitavelmente, a maior das funções que nos é dado conhecer.

Arranca a esperança ao homem e vereis como é certo que lhe roubais a satisfação, a perseverança, o poder moral, o calor que gera o ânimo de seu peito, a vivacidade que enaltece suas vozes, o brilho que enriquece suas vistas, a força que sustenta seus manejos, o ardor que caracteriza suas lutas, a expansão que destaca seus actos, a sensatez que o conduz nos seus passos, enfim, tudo o que lhe dá vida e o predispõe para a vida.

Distinção máxima em objectos de ourivesaria

Carteira Elegante

Fizeram anos:

No dia 16, o sr. Fernando Martins Matos, 19 anos, filho da sr.ª Margarida Martins Simões, da Mariinha Baixa de Cacia.

Fazem anos:

Hoje, dia 19, a menina Francelina das Dores Pereira, colhe 19 primaveras, filha do sr. Augusto dos Santos Pereira e de sua esposa sr.ª Maria das Dores Alexandre, de Angeja e residentes em Lisboa; a sr.ª Maria Nunes Ventura, 72 anos, esposa do sr. João Marques Baptista, lavradores da Quintã; a sr.ª Maria Rosa Dias da Cruz, 52 anos, viúva, de Cacia; e a interessante Vitória Marques dos Santos, completa 4 anitos, filha do proprietário de barbearia e alfaiataria em Cacia sr. António Rebelo dos Santos e de sua esposa sr.ª Rosa Marques dos Santos.

— Amanhã, 20, a sr.ª D. Maria Simões de Moura, 71 anos, esposa do estimado capitalista de Mataduchos sr. António Maia; o sr. Eduardo Henriques da Silva, 51 anos, de Angeja e comerciante em Lisboa; e a menina Joana do Ceu Nascimento Azevedo, colhe mais uma florida primavera, filha do bom angejense sr. Diamantino de Azevedo e de sua esposa sr.ª D. Décia do Ceu Nascimento Azevedo, conceituados industriais de padaria em Montemor-o-Novo.

— No dia 21, o sr. Manuel Maria das Neves, 53 anos, de Angeja e activo industrial de padaria em Lisboa; a sr.ª Vitória da Costa Soares, 34 anos, esposa do sr. Fernando Nunes de Oliveira, naturais de Sarrazola e Póvoa e residentes em Alhandra; e a sr.ª Maria Vieira de Bastos, 29 anos, dos Arneiros de Mataduchos, esposa do sr. António Maria da Silva Castro, empregado de padaria em Lisboa.

— Em 22, a sr.ª D. Inês Vicoso Carvalho, 59 anos, esposa do estimado angejense sr. Manuel Nunes de Carvalho, benquista industrial de padaria em Lisboa.

— Em 23, o sr. Júlio da Silva Matos, 62 anos, estimado proprietário de Cacia, onde reside no seu prédio da Estrada, e considerado industrial de padaria em Granja; o sr. Anibal dos Santos Pinto, 37 anos, de Taboera e panificador em Vila Nova de Gaia; a sr.ª Maria Emília da Silva Pereira, 27 anos, esposa do sr. António Tavares Vieira e seu sobrinho João Manuel Simões Pereira Correia completou 7 anos, filho do sr. Manuel Simões Pereira e de sua esposa sr.ª Maria da Piedade Correia, todos laboriosos industriais de padaria na Louzã, que são respectivamente filha, genro, netinho, filho e nora do sr. João Simões Pereira e de sua esposa sr.ª Maria Amália da Silva Pereira, bons proprietários da Agra de Cacia.

— Em 24, a sr.ª D. Vitória Nunes Quinta, 41 anos, esposa do sr. José da Silva Samartinho, da Quintã e conceituados industriais de padaria na Golegã; a gentil menina Emília Simões Pereira Gomes, colhe 19 primaveras, filha do sr. Eduardo Augusto Mateus Gomes e de sua esposa sr.ª D. Luíza Simões Pereira Gomes, de Mataduchos e benquistas industriais de padaria em Setubal; e a menina Maria da Luz Ferreira Gonçalves, completa 22 aniversários, filha da sr.ª Rosa Ferreira

da Silva, residentes em Cacia.

— E no dia 25, as interessantes gêmeas Maria Helena e Aurora Cunha Morgado, colhem 16 primaveras, filhas do sr. José Nunes Morgado e de sua esposa sr.ª D. Maria do Rosário Cunha Morgado, de Esgueira e laboriosos industriais de padaria em Aveiro; o sr. Manuel Pereira Quaresma, 18 anos, filho do sr. Manuel Dias Quaresma e de sua esposa sr.ª D. Jacinta Pereira Quaresma, de Cacia e considerados industriais de padaria na Barquinha; a sr.ª D. Ana Rosa Rodrigues Felix, 54 anos, esposa do sr. Manuel Albino Pereira Felix, da Quintã e benquistas industriais de padaria em Alhandra; e o interessante António Pedro Nunes de Carvalho, completou 4 anitos, filho do bom angejense sr. Júlio Nunes de Carvalho e de sua esposa sr.ª D. Judite Nunes de Carvalho, activos industriais de padaria em Lisboa.

Parabéns a todos.

DOENTES

Esteve bastante doente, indo já em vias de restabelecimento, a sr.ª D. Maria Tavares de Pinho, esposa do nosso amigo e assinante sr. António Nogueira de Pinho, naturais de Angeja e estabelecidos com padaria em Lisboa.

VISITAS

No dia 15 veio no seu automóvel visitar sua família à Quintã o nosso amigo e assinante sr. António Maria Tavares Fernandes, activo e conceituado industrial de padaria em Condeixa. Apresentou-nos cumprimentos em nossa redacção, pagando a sua assinatura. Deixou-nos também 5\$00 para os pobres protegidos pelo nosso jornal, esmola que entregamos ao conhecido Manuel da Tomázia, da Quintã, para acudir à sua doença.

Ao amigo António, que viajou com o seu amigo sr. Guilherme Coelho dos Santos empregado comercial em Coimbra, agradecemos todas as suas gentilezas.

— Esteve na última semana em Cacia, de visita a sua família, o nosso assinante e amigo sr. Augusto Dias Pereira, laborioso industrial de padaria na Moita do Ribatejo.

NA REDACÇÃO

Em nossa redacção recebemos as visitas dos amigos do «Ecos» srs. Orlando Baptista, de Angeja; Joaquim da Silva Matos, da Quintã, que pagou a sua assinatura; a sr.ª Lídia Castanheira Lopes, da Quintã, que pagou a assinatura de seu marido sr. Manuel Augusto Lopes, ausente no Brasil; e a menina Maria da Luz Ferreira Gonçalves, de Cacia, acompanhada de seu sobrinho José Manuel.

Club Recreio Caciense

BAILE

Hoje, dia 19, pelas 21 horas

abrilhantado pela esplendida orquestra «Rápido Jazz».

TEATRO

Amanhã, dia 20, pelas 21 horas

O Grupo Recreativo União de Paramos, apresenta nestes dois espectáculos a emocionante revista dramática «O Auto de S. José», interpretado dum conjunto de 24 personagens de ambos os sexos, que deliciarão os espectadores com lindas canções, aventuras, façanhas e tenerários duels à espada.

A terminar leva à cena um sensacional acto de variedades.

CINEMA

Para o dia 30 do corrente está marcado a exibição do popular filme português «Pupilas do Sr. Reitor».

Notas do meu canhenho

Novos oradores

Dentro daquela série de factos que se nos apresentam continuamente e de que Cacia tem sido testemunha e mãe, num praso relativamente curto, mãe carinhosa e amiga, que não dá acoites nem palmo-toadas por estar sempre disposta a desculpar a falta, há a colocar, em primeiro lugar, uns novos oradores, cujos sermões encomendados têm sido objecto de muitas conversas por terem ultrapassado as limitadas fronteiras da nossa terra, em notícias reduzidas em papel de impressão, ou contados por pessoas como novidade grande, como, de facto, o chega a ser e como, aliás, também a recebermos, mal tínhamos acabado de escrever, há pouco, que muitas e muitas coisas mais importantes e colossais haveríamos de ver ainda. Até na oratória, o progresso de Cacia parece não ter sido descurado. O caso, merece menção honrosa, porque a verdade é que já se sentia, há muito, a necessidade imperiosa de existir alguém, na nossa freguesia, que desse a isso um pouco da sua dedicação e do seu sacrificio, fazendo acreditar a todos os cacienses de que daí poderia ou pode advir para o engrandecimento da nossa terra.

Todas as homenagens, pois, são devidas a esses novos oradores, nossos conterrâneos, que não receiam continuar a desempenhar um papel, para o qual não foram bafejados.

O Carnaval

Foi-se o Carnaval deste ano sem deixar saudades e «amargos de boca» a alguns que aproveitavam a quadra para travessuras e traziam arrelmas a quem não ia atrás dessas brincadeiras. A animação nas ruas, a marcar a data, foram as crianças que a fizeram. Nas sociedades de recreio, uns bailaricos; nos teatros e cinemas, umas serpentinas, e eis tudo o que antecede, mais ano ou menos ano, o fim do Carnaval. E o que interessa ele, se o Carnaval somos nós todos?

Mudar de disco

Não falando no amadorismo teatral, na nossa terra, que nunca cria raízes fundas por se considerar, longe da verdade, de sermos, nem no campeonato do bilhar russo, que não chegou a disputar-se como acção importante, nem nos bailes successivos que a direcção do Club Recreio Caciense organiza com todos os matadores, talvez não fosse despropositado lembrar à mesma direcção a conveniência que haveria de, uma vez por outra, chamar à sede do Club pessoas capazes de fazer umas conferências para o público da nossa terra, dentro daquelas normas que ele gostaria de ouvir e que, facilmente, se adivinham, se se tiver em atenção que é à lavoura que se dedica a maior parte.

Nada custava em experimentar e, entretanto, dar-se-ia a certeza de que o Club e seus mandatários andavam por bom caminho, não se preocupando, apenas, com aquilo que nenhuns resultados práticos traz ao nosso povo.

Um caciense alfacinha.

Penadas...

Aos cacienses que ainda não sabem quando é a dia do padroeiro de Cacia, ensina-se que é 9 de Janeiro.

Vai sem letreiro...

O Cabeço é como Sarrazola, Vilarinho, Póvoa, Quintã e Testada, de Cacia. Não haja confusões e bairrismo demasiado pelo lugarejo que Cacia tem no ventre e não pode largar.

Para traz escribas à pressa...

Graças a Deus, Cacia tem de tudo: derrotismo, desunião e caprichos, como doença contagiosa de há muitos anos.

Se o... «paralísimo» lhe prende os movimentos, teremos que ouvir os escribas...

Música, Club, Casa do Povo, Bombeiros, Tuna, Jazz, Futebol, Oquiri, Grupo Cénico, etc., em Cacia.

«Heina pá», tanta família numa casa...

Xico Zarôlho.

Farmácia Aliança

Serviço permanente

Praça da República = ANGEJA

Esta farmácia está apta a fornecer todas as especialidades farmacêuticas, com o novo preço, reduzido de 10%. Chama para isso a atenção dos seus clientes.

Um protesto

Querem evitar o carteiro em Mataduchos

Segundo informações dignas de crédito, está alastrando nesta localidade e nos lugares ligados grande indignação contra a oposição de duas simples criaturas, que à última hora se arvoraram em «D. Quixote», (arremessando-se contra os moínhos), a fim de retirarem desta localidade o distribuidor do correio, oficialmente nomeado, sr. Armindo da Costa Bartolomeu, pessoa muito delicada e respeitadora, que como funcionário zeloso tem dado provas da sua competência no desempenho do seu serviço, factos que temos presenciado e convencidos estamos que na sua área, que abrange umas 9 localidades, não haverá uma pessoa a desmentir-nos, tanto mais que conhecemos de perto o indulo do povo desses lugares, também nós, habitantes de Mataduchos, muito menos admitimos que, por simples ricas particulares e mesquinhas, esta localidade, com aproximadamente 1000 pessoas, esteja sujeita ao que cada um pretenda expor seguindo as fúrias das suas faculdades mentais. Apregoam aos quatro ventos que deve ser nomeado determinado indivíduo, que é incompetente, para ele ou uma rapariga ainda menor e de igual quilate, ir à Estação Telegrafo-Postal de Cacia levantar a correspondência que será distribuída em casa daquele. Não está certo. O carteiro entrega toda a correspondência aos seus destinatários e o depositário, que anda nos seus trabalhos, não poderá entregar a correspondência quando a procurarem. E os registos, cobranças ou valores declarados, obrigam ir levantá-los a Cacia? Muito teríamos a dizer, mas ficamos à espera dos resultados.

Quem escreve estas linhas, protesta, juntamente com todo o povo, contra o assunto.

Mataduchos, que há muitas dezenas de anos é servida por um carteiro, não pode deixar de conservar os actuais serviços do correio, que servem bem a nossa população, não suscitando dúvidas de que eles irão continuar. Assim o esperamos da Administração Geral dos C.T.T., que anulará todos esses projectos, que só trariam insupportáveis dificuldades ao nosso povo.

Chamamos a atenção dos numerosos filhos de Mataduchos e Alumieira, que por certo formarão também o seu bom protesto.

Basta de vexames e celeumas! Não podemos estar sujeitos aos desvaires de certas cabeças ocas.

Confiamos a nossa muita correspondência diária ao carteiro Bartolomeu, que merece todo o nosso respeito e estima e muito enobrece os seus superiores.

Mataduchos, 13 de Março de 1949

Um habitante.

NOTÍCIAS LOCAIS

A inauguração da Banda

Está fixada para o dia 3 de Abril próximo a inauguração da Banda de Cacia, para cujo fim se está organizado o programa das festas, que publicaremos possivelmente no próximo número.

Os Barrocos da Quintã

A Junta de Freguesia de Cacia mandou arrazar os monturros de entulhos que se estendiam em toda a volta.

Foi um bom serviço, que beneficia a descarga dos entulhos e evita a criação dos reptis, que foram ali encontrados em grande número.

Os nossos louvores.

Falecimento

Vitimado pela febre intestinal, faleceu no dia 13, José Cunha da Silva Pereira, de 11 anos, filho da sr.ª Aurora Cunha dos Santos e do sr. Henrique da Silva Pereira, residentes na Parracha de Cacia.

O infeliz rapazioto tinha ido há dias para casa de sua avó, no Cabeço, onde findou os seus dias.

O seu funeral saiu dali para o cemitério de Cacia a cargo da Agência Carvalhal, de que é proprietário o nosso amigo sr. António Marques da Cunha, também tio do inditoso moço.

Pêsames aos doridos.

NOTÍCIAS DA NOSSA REGIÃO

DE MATADUÇOS E ALUMIEIRA

Falecimento.—No Hospital da Misericórdia de Aveiro, para onde tinha sido conduzido no dia antecedente no automóvel do distinto clínico em Aveiro, ex^{mo} sr. dr. Fernando Maia Neto, faleceu um desditoso rapaz de 18 anos de idade de nome Manuel Martins, ali das Arrocheiras, subúrbios de Alumieira, filho de António Martins, mais conhecido pelo António Ito e de Rosa Rodrigues.

Era tão grave o estado em que se encontrava o enfermo, que o ilustre médico, num gesto altruísta, olhando o doente e a pobreza que o rodeava, meteu-o no seu carro e conduziu-o ao hospital, onde já de nada valeram os recursos da ciência; a morte espantava-o de perto.

A acção humanitária deste abalizado clínico, já não é a primeira vez que se repete, tratando-se de gente pobre.

Actos destes, dignificam quem os pratica e honram a ilustre classe médica.

Aos pobres pais, as nossas condolências.

Tratou do funeral a Agência Funerária Capela, de Esgueira.

E o pobre moço, para quem a felicidade nunca sorriu, foi a sepultar no cemitério ocidental de Aveiro.

Estada.—Da Figueira da Foz, onde é considerado industrial de padaria, esteve em Alumieira nos dias 6 e 7 do corrente o sr. António Marques da Cunha, que veio tratar de diversos assuntos que dizem respeito aos grandes festejos que se vão realizar no próximo mês de Abril a Nossa Senhora de Alumieira, de que é digno juiz, não se poupando com a melhor das vontades a trabalhos e despesas, para que a festa não seja inferior às mais deslumbrantes que aqui se têm realizado.

Vão pois mais uma vez este ano ser enviadas aos nossos estimados confraterneos ausentes, as listas de subscrição, acompanhadas das respectivas circulares e programas da festa, esperando o juiz o seu bom acolhimento, auxiliando-o nesta cruzada com aquela costumada boa vontade, que é característico do nosso povo.

Gente nova.—Teve na penúltima sexta-feira, 11 do corrente, o seu bom sucesso, dando à luz um criança do sexo feminino, a sr.^a Umbelina Simões da Cunha, esposa do sr. Armando Marques Morgado, residentes em Alumieira.

No dia seguinte, sábado, teve igualmente uma menina a sr.^a Augusta de Oliveira Maia, de Alumieira, dedicada esposa do nosso amigo sr. José Marques da Loura e Silva.

Tanto as parturientes como as recém-nascidas encontram-se bem, pelo que felicitamos a todos.

Será verdade?—Corre com insistência que os lugares de Mataduchos e Alumieira vão deixar de ter distribuidor dos correios e que a correspondência será transportada diariamente de Cacia para cá pelo depositário da caixa postal e ali distribuída.

Será verdade? Não, não podemos acreditar. Aguardamos.—C.

Se precisa d'oculos, não hesite. Procure a

Ourivesaria Vilar

Ruz de José Estêvão, 59
(Junto ao Quartel da Guarda Republicana)

AVEIRO

Tem para todos os preços.

Oficina de reparações.

Não esqueça que é a casa de óptica mais antiga de Aveiro.

De Angeja

A Banda de Angeja.—Por notícias vindas de Lisboa sabe-se haver ali grande entusiasmo pelo ressurgimento da nossa Banda de música! Da comissão organizada em Lisboa faz parte a parte o nosso amigo sr. Augusto Dias Nogueira que teve que regressar a Angeja inesperadamente, sendo substituído pelo sr. Augusto Amaral e esta comissão numa pequena visita que fez ultimamente a Paço d'Arcos angariou já algumas centenas de escaudos. Consta nos que outras comissões não só da capital como das nossas colónias e do estrangeiro se propõem angariar donativos para tão simpático fim. A Banda de Angeja era um conjunto musical quase secular que durante muitos anos tem pugnado sempre pelo bom nome da nossa terra, por isso, além da vergonha era um crime deixá-la acabar!

Está, pois, à prova o bairrismo dos bons angejenses que se encontram dispersos em vários pontos do país e do estrangeiro.

Baile.—No dia 23 do corrente (dia da serração da Velha) realizou-se no salão da Associação Instrução e Recreio Angejense um grandioso baile que será abrihantado pelo magnifico Jazz "Undinhos", de Aveiro, sob a regência do sr. Américo dos Santos Ferreira.

Cinemas e Teatros.—No ecran do Angeja Sport Club, foi exibido o importante filme sonoro português "Capas Negras", que teve uma casa repleta de espectadores.

—Na associação, a Escola Dramática "Os Simples", de Albergaria-a-Velha, levou à cena o teatro a que nos referimos no penúltimo número, que muito deixou a desejar.

—Também na Associação, o grupo cénico "Briosos do Canal", de Aveiro, levaram à cena no domingo o emocionante drama "Um erro judicial", a engraçada comédia em 1 acto "Ilusões perdidas" e um interessante acto de variedades.

Todos os personagens do grupo cénico encarnaram e desempenharam muito bem os seus papéis, pelo que merecem os nossos louvores. O drama é importante, fazendo chorar os corações mais duros e o compe, no acto de variedades, tem a sua habilidade, são as nossas apreciações.

Agora a nossa gente, que assistiu em elevado número, é que riem sem vontade. Estávamos a ver que era preciso exaltar em voz alta como em determinado lado ouvimos um dia: «chorem seus... que isto é de chorar».

—Para o dia 28 do corrente, está marcada a exibição do grande filme sonoro português "O Fado", no Angeja Sport Club.

Anos.—No dia 8 fez 45 anos o acreditado e activo comerciante da nossa praça sr. Adelino Nogueira Souto, estimado regedor desta freguesia e nosso prezado amigo.

—Passou o seu 89.º aniversário no dia 16 o sr. António Marques de Oliveira, antigo funcionário camarário de Albergaria-a-Velha, pai do nosso amigo e assinante do "Ecos" sr. José Maria Marques de Oliveira, importante proprietário em Gandufe (Mangualde).

Os nossos parabéns.—C.

De Vilarinho

Anos.—No dia 16 fez 28 anos a sr.^a Irene Dias de Pinho, esposa do sr. Francisco Afonso Lopes Júnior, lavradores deste lugar. Os nossos parabéns.

Agricultura.—Continua a lavoura a ver-se em sérias dificuldades por falta da chuva, porque as terras estão secas.—C.

De Esgueira

A Câmara de Aveiro.—Têm sido distribuídos avisos aos possuidores de águas canalizadas, para no mais curto espaço de tempo regular o respectivo consumo, sob pena das legais sanções.

Muito bem, o que não está certo é nós pagarmos a água e não a termos quando se precisa. É o que sucede todos os dias, principalmente a certas horas do dia, não chega cá aos esguelenses gota do indispensável líquido.

Pergunta-se: Quando é que a Câmara de Aveiro dará início às obras do reservatório que está projectado, para que todos tenhamos água? Não fazemos esta interrogação dado o grande transtorno que nos causa a falta da água e porque nos informam que parte do ferro destinado a esse serviço foi dispensado para fins idênticos a outra terra. Fica esta nossa interrogação no critério da edilidade aveirense.

Futebol Club de Aveiro.—Como prometemos vamos dar os nomes dos corpos gerentes desta nova agremiação desportiva:

Assembleia geral.—Presidente, Dr. Lopes de Almeida; vice-presidente, Capitão Anotino Simões F. e; secretário, Celestino Pires; vice-secretário, Carlos Ribeiro.

Direcção.—Presidente, Vitorino Pinheiro; vice-presidente, Afonso Menezes; secretário geral, Manuel Cardoso; tesoureiro, António Paula Dias; vogais, Francisco Valentim e Alfredo G. de Abreu.

Suplentes da Direcção.—Domingu's Boia, Manuel Costa, Adelino Abrantes, Eduardo Silva e António Venâncio.

Conselho Fiscal.—Presidente, Bartolomeu Garção; secretário, João Alfarelos; relator, Francisco Bubosa.

Suplentes do Conselho Fiscal.—Capitão Acácio Teixeira Lopes e Tenente Campos de Almeida.

Basquetebol.—Os Esguelenses receberam no passado domingo a visita dos galitos de Aveiro, tendo perdido por 36 a 18.

Terminou assim a poule final do apuramento do Campeão do Distrito, tendo ficado em primeiro lugar o Sangalhos, em 2.º Galitos, em 3.º Esgueira e em 4.º o Sanjoanense.—C.

De Azurva

Nascimento.—Com um parto dificultoso, deu à luz um nado morto no dia 7 a sr.^a Conceição da Silva, esposa do sr. Arnaldo da Silva Lopes.

Doente.—Por se ter espelado num prego, que lhe provocou um grande rasgão no braço direito, no que recebeu curativo no consultório do sr. dr. José Marques da Graça, encontra-se muito mal a sr.^a Maria Rodrigues Migueis, esposa do sr. Manuel de Sousa Neto.

Retiradas.—Para Lisboa foi passar umas semanas com sua família a sr.^a Emília de Jesus Oliveira.

—Retirou para o Porto a sr.^a Maria da Cruz de Carvalho, que vai estar algum tempo com seus filhos.—C.

Prédio

De rés do chão, com instalações modernas, jardim, luz eléctrica e água canalizada, vende-se na Estrada Nacional, em Cacia. Serve para negócio.

Presta informações e mostra, todos os dias, D. Rosa Pires Ferreira Matos—Cacia.

Padaria

Trespasa-se no Carril, concelho de Ferreira de Zézere.

Dirigir a Alfredo de Oliveira Novo, naquela localidade.

De Verdemilho

Melhoramentos.—Notamos há já muito tempo que o edificio das escolas primárias Dr. José Lebré (pai), deste lugar, apresenta na sua frontaria um aspecto muitíssimo desagradável. Desde a sua construção, nunca mais se velou pelo zelo de tão importante estabelecimento de ensino.

Chamamos a atenção das autoridades competentes, para que lhe seja dada uma rezação e reparação no que necessitar.

Anos.—Passou o seu aniversário natalício em 13 do corrente a sr.^a Rosa Nunes das Neves, esposa do sr. João Neves, conceituado industrial neste lugar e bom assinante e anunciante deste jornal.

Por tão festiva passagem, enviamos os nossos parabéns à aniversariante.

Regedoria da freguesia.—Está actualmente exercendo as funções de regedor da freguesia de Aradas o nosso amigo sr. Manuel Simões Ratola, proprietário do estabelecimento junto da Quinta de Nossa Senhora das Dores, em substituição do falecido Manuel dos Santos Madal.

Ao novo empossado, que pela sua modesta honestidade julgamos pessoa capaz de exercer tão responsável cargo, enviamos cumprimentos.

Novo estabelecimento.—Dentro de breves dias, vai abrir as suas portas ao público, neste lugar, um novo estabelecimento, cujas instalações estão sendo preparadas pelo hábil empreiteiro civil sr. José Francisco das Neves.

O referido é moderníssimo estabelecimento, instalado no local mais central da povoação, numas dependências do prédio do sr. Joaquim Ferreira Jorge, é propriedade e gerência do sr. António Vieira Martinho, de Aradas, tendo já assegurada uma boa clientela, pela natureza de seu ramo em vinhos, mercearias, café, etc.—C.

Da Póvoa e Paço

Criança queimada com leite fervente.—No dia de Carnaval, à noite, quando a menor Maria Adelaide Ramos da Silva, de 8 anos, filha do sr. Daniel Augusto da Silva e de sua esposa sr.^a Rosa Miranda Ramos, da Póvoa, brincava dando pressão a uma máquina de petróleo que estava a funcionar, devido ao balancear, tombou, invertendo-se uma cafeteira de leite fervente que estava em cima da grelha, que lhe foi queimar o braço e a perna esquerda, pondo-a em grave estado. Felizmente vai com muitas melhoras, pelo que folgamos.

Doente.—Encontra-se de cama, muito doente, a menina Emília dos Santos Barbosa, filha do sr. António dos Santos Barbosa e da sr.^a Maria Nunes dos Santos, do Paço.

Deus lhe dê as melhoras.

Estadas.—Veio de Alhandra o sr. Manuel dos Santos Costa.

—Do Barreiro também chegou há dias o sr. Arménio Rodrigues da Silva, que vem estar uns dias de visita a sua família.

Anos.—No dia 16 f z 16 anos o nosso amigo José da Cunha Afonso Barbosa, filho do sr. António Afonso Barbosa e de sua esposa sr.^a Maria Rodrigues da Cunha, lavradores e proprietários da Póvoa.—C.

Padaria

Trespasa-se padaria com anexo de mercearia e vinhos, de grande movimento e a 2 quilómetros de Aveiro, Informa Bruno da Rocha, em frente da Estação da C. P.—Aveiro.

De Sarrazola

Falecimento.—Faleceu inesperadamente no dia 13 do corrente a sr.^a Vitória da Silva Dias, de 33 anos, viúva há dois anos do saudoso Leonel Nunes de Bastos Pereira; filha do sr. António Simões Dias Rato e de sua esposa sr.^a Joana Afonso da Silva; irmã da sr.^a Maria da Silva Dias, casada com o sr. Abel da Silva, e dos sr.s Manuel Simões Dias, casado com a sr.^a Amélia Nogueira da Silva, residentes em Cacia, e António Simões Dias, casado com a sr.^a Rosa Gracia.

A fim da deixa na orfanidade duas crianças, de 7 e 4 anos, pelo que a sua morte foi geralmente sentida.

O seu funeral teve lugar no dia seguinte, pelas 10 horas, para o cemitério de Cacia, com a incorporação das irmandades de Nossa Senhora de Fátima e Coração de Jesus e 6 sacerdotes, que celebraram missa e ofícios de corpo presente na igreja paroquial.

Foram lhe oferecidos pela família 5 bouquets de flores naturais, hábilmente confeccionados no Horto Esguelense, e duas coroas por pessoas amigas.

Tratou do funeral a Agência Fonseca, deste lugar.

A toda a família em crepes enviamos sentidos pêsames.

Nascimentos.—Com um parto muito difícil, deu à luz um menino no dia 10, a sr.^a Eulália Simões de Oliveira, esposa do sr. Raúl Simões Tavares, natural de Angeja, residentes neste lugar.

—Deu também à luz um menino, que pouco depois morreu, a sr.^a Maria de Jesus Marques Pardinha, esposa do sr. António Rodrigues da Cunha.

Foi a enterrar no cemitério de Cacia.

Queimado com alcatrão.—Quando o sr. Sebastião Simões Pereira, deste lugar e assalariado da Junta Autónoma das Estradas, procedia à reparação da Estrada Nacional, no momento de aplicar o respectivo alcatrão, voltou-se a cadeira da máquina, indo aquela substância fervente produzir-lhe graves queimaduras em ambas as pernas, pelo que se encontra muito mal.

Chegadas.—Vindos de Lisboa chegaram há dias a este lugar o nosso amigo sr. João Maria Pereira da Silva e sua esposa sr.^a D. Patrocínia de Albuquerque.—C.

De Taboeira

Para militar.—Foi assentar praça na Escola Prática de Cavalaria, em Torres Novas, o sr. Eduardo de Almeida Baptista.

Anos.—No dia 18 fez 35 anos a sr.^a Valdemira de Oliveira Laires, esposa do sr. Ernesto Marques Carvalho, panificador em Lisboa.

A aniversariante, que acaba de regressar da capital, onde esteve de visita a seu marido, e veio na companhia do seu cunhado sr. Eleuário Simões Carrelo, proprietário da Pastelaria Carioca daquela cidade, apresentamos as nossas felicitações.

Doentes.—Tem estado de cama muito doente o sr. João de Oliveira. —Também retida no leito, encontra-se doente a sr.^a Emília de Matos Nunes.

—Com febre intestinal está muito doente o menino António Marques Figueira, filho do sr. Manuel Marques Figueira Júnior, que também tem sido acometido de várias dores ciáticas numa perna, e de sua esposa sr.^a Ascensão Marques Ferreira.

—Com «interite» está muito mal a menina Maria Rosete Ferreira Felix, filhinha da sr.^a Maria Rita Nunes Ferreira e de seu marido sr. José Maria Pereira Felix, panificador no Entroncamento.

Desejamos aos doentes rápidas melhoras.—C.

Frazão & Oliveira, L.^{da}

Avenida Dr. Lourenço Peixinho, 232 - B - AVEIRO

BICICLETAS

Aos mais baixos preços do mercado

Recebemos directamente dos grandes centros Fabricas Ingleses

ARMSTRONG - VIKING - STANDARD - DEWS

Trocam-se velhas por novas à escolha entre centenas de lindíssimos modelos

Fixe bem: FRAZÃO & OLIVEIRA, L.^{da} - AVEIRO



Bicicletas

Helios 1.270\$00

Raleigh 1.990\$00

PEÇAM NOVAS TABELAS

Armando Crespo & C.ª

R. do Crucifixo, 116 a 124 - LISBOA - Telef. 2/027

Manuel Simões Aires

Bustos - QUINTA NOVA

Fabricante de charruas de ferro, debulhadoras, moíños e erguedores de milho de todos os sistemas.

MOTORES ELÉCTRICOS E DE EXPLOÇÃO PARA REGA E DEBULHA

Execução de todo o serviço de torno mecânico.

Agência Funerária Capela

de AMERICO DIAS CAPELA (183)

Esta agência trata de qualquer funeral desde o mais simples ao de maior pompa, em caixões ou urnas de mogno, em qualquer terra do País e por preços módicos, desde que para tal seja requisitada. Tem sempre em depósito para venda e aluguer todos os preparativos que dizem respeito aos mesmos.

Chamadas pelo Telefone n.º 304 - ESGUEIRA

Construção de Padarias

MANUEL RODRIGUES NOGUEIRA

Construtor de fornos para Padarias

BORRALHA - AGUEDA

Encarrega-se da construção, em todos os sistemas, de fornos de padarias; fornecendo todas as ferragens, masseiras, taboleiros e o restante para padarias.

Encarrega-se de tirar qualquer planta com prontidão e seriedade, não temendo competidor. (449)

Oficina de Fogo de Artificio

de José Soares Calçada (239)

Tarei de Souto - Villa da Feira

Nesta acreditada casa executam-se os mais artísticos fogos do ar, preso, aquático e tipo japonês, etc, etc.

Empresa Industrial de Tintas, L.^{da}

Escritório e Fábrica R. da Cascalheira, 33 - LISBOA TELEFONE BELEM 669 - PORTUGAL

Agente no Norte do País Guilherme M. Coelho RUA Da VITORIA; 56 - PORTO

Esta fábrica produz as melhores e as mais baratas tintas de impressão em cores e preto; massas para rolos e vernizes tipo-litográficos 163

Adega da Cabacinha

MERCEARIA :: VINHOS :: PETISCOS

Acaba de melhorar as suas instalações para bem servir a sua numerosa clientela.

RECINTO COM MESAS

Emissões da Fídiz com auto-falante

Os afamados vinhos de Paúla de Alenquer.

Fabricante do afamado refrigerante de uvas «LUIZINHA»

que toda a Lisboa aprecia como excelente água-pé e canta com a música do «Mato Grosso»:

E's branca, tinta e madura
«Luizinha!» «Luizinha!»
O teu sabor não confundo
«Luizinha!» «Luizinha!»
por seres tão nobre, tão pura
«Luizinha!» «Luizinha!»
E's a melhor deste mundo
«Luizinha!» «Luizinha!»

(Refrain)

Venha outra garrafa para a gente beber
«Luizinha» é nossa - copos a bater.
Quanto mais bebemos Mais nos apetece,
pois só não diz isto Quem não te conhece!

Telefone 23085

Largo do Limoeiro, 9, 10 e 11 - LISBOA

HERPETOL

Para as doenças de pele



Uma gota de HERPETOL e o seu desejo de coçar passou. A comichão desaparece como por encanto. A irritação é dominada, a pele é refrescada e aliviada. Os alívios começaram. Medicamento por excelência para todos os casos de eczema humido ou seco, crostas, espinhas, erupções ou ardência na pele.

A' venda em todas as farmácias e drogarías

Vicente Ribeiro & Carvalho da Fonseca, Ld.^a

Rua da Prata, 237 - LISBOA (70)

GRANDE SERRALHARIA

João Bolais Monica

S. Bernardo (Cruz Alta) AVEIRO

Nesta casa, executam-se todos os trabalhos de serralharia, tais como: moíños, de água, vento e gado, carros volantes etc. etc. (311)

PADARIAS

Sempre que desejarem construir ou modificar os vossos fornos, nos mais modernos sistemas, não o façam sem consultar o construtor: MANUEL RODRIGUES MIRANDA - BORRALHA - AGUEDA, que tem por divisa: «Bem servir e a preços módicos».



Alípio Monteiro

ALFAIATE

EXECUTA com perfeição todos os trabalhos da especialidade para militares e civis.

PREÇOS MÓDICOS

Rua dos Anjos, 56-1.º

(Por cima da Esquadra)

Telefone 46057

LISBOA

Material Plástico

«CALF» E «CAMURÇA»

em todas as cores

(Só para revendedores)

Spira Irmãos, Ld.^a

Rua da Emenda, 111 - 1.º - LISBOA

Telef. 47432 - 26902

«A ECONOMICA»,

de: Vasco de Pinho

MOBÍLIAS COMPLETAS e AVULSO

Passadeiras, tapetes, carpetes e estampas, etc.

Executa todos os trabalhos de marcenaria e polimento
Restaurações em Móveis antigos e modernos

Rua Combatentes da Grande Guerra, 45, 24 - 26

==: AVEIRO ==:==

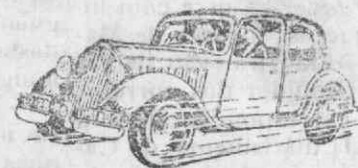
Casa Vidinha - ANGEJA

Tudo em louças, tecidos e miudezas.

Prefiram tudo desta casa.

Automóveis de aluguer

para todo o País



Ao quilómetro e à hora

CARROS MODERNOS A' ESCOLHA

Consultem João Neves

Verdemilho - AVEIRO - Telef. 83

Oficinas Mecânicas de Serração e Carpintaria

Estância de madeiras -: Materiais de construção

Morgado & Pinho, L.^{da}

ESGUEIRA (Areats) - AVEIRO

ORÇAMENTOS GRATIS

A's Noivas

Um ramo confeccionado no «Horto Esgueirense», é ter a certeza de um ramo com fino gosto.

Não esqueçam:

«Horto Esgueirense»

Telef. 239 - Esgueira - AVEIRO

«A CONSTRUTORA»

de: ANTONIO FRANCISCO NETO

Oficina de construções e reparações de bombas em madeira e em tubos de Luzalite.

Executam-se trabalhos para todo o País

Peçam orçamentos ==: Trabalhos garantidos

Rua Conselheiro Queiroz - VERDEMILHO - AVEIRO